



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

ATA N.019/2026

Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de 2026 (22/06/2026) às 17:15 horas, na sala de Sessão da Câmara Municipal de Barbosa Ferraz, compareceram os vereadores **André de Souza- Presidente, Carlos Roberto Lucindo, Fabricio Guilherme de Sá, Hamilton Cesar de Oliveira, Jose Augusto Alves Macedo, Lucas Andrade Teixeira, Luciano Soares de Souza, Valdir Paes da Costa e Valdecir José Moretti**. Verificada a presença dos vereadores em Sessão Ordinária o vereador **André de Souza** faz a leitura de um trecho bíblico, logo em seguida o presidente coloca em **Discussão e votação da ata de nº 019/2026** que foi aprovada por todos. O presidente convida o primeiro secretário Valdecir José Moretti para fazer a leitura do **EXPEDIENTE** que constou de: **Informação Técnica nº 001/2026, recebida do Departamento de Patrimônio Municipal, encaminhada ao Vereador Fabrício de Sá, em resposta ao Ofício nº 099/2026, referente à documentação de imóveis pertencentes ao Município. Ofício nº 119/2026, de autoria do Vereador Valdir Paes da Costa, encaminhado ao Prefeito Municipal, solicitando, em caráter de urgência, a realização de serviços de manutenção, limpeza e melhorias nas ruas e calçadas do Conjunto Vila Bento. Ofício nº 120/2026, de autoria do Vereador Valdir Paes da Costa, encaminhado ao Prefeito Municipal, solicitando, em caráter de urgência, a execução de serviços de manutenção e melhorias no Parque Verde Vida, após vistoria realizada pelo parlamentar no local, conforme fotografias anexadas. Ofício nº 121/2026, de autoria do Vereador Valdir Paes da Costa, encaminhado ao Prefeito Municipal, solicitando o fornecimento de uniformes escolares aos alunos da Rede Municipal de Ensino. Ofício nº 122/2026, de autoria do Vereador Fabrício de Sá, encaminhado ao Secretário Municipal Marcos Santos, solicitando a disponibilização de um espaço público adequado para a transmissão, em telão, dos jogos da Seleção Brasileira durante a Copa do Mundo. Projeto de Lei nº 022/2026, de autoria do Executivo Municipal. Súmula: Altera a Lei nº 2.811/2026, que dispõe sobre o Fundo Municipal de Saneamento Básico e Ambiental do Município de Barbosa Ferraz/PR, e dá outras providências. Indicação nº 009/2026, de autoria do Vereador André de Souza, que indica ao Prefeito Municipal a elaboração de projeto e a execução de obras visando à instalação de coberturas nas entradas e nas áreas de embarque e desembarque das Escolas Municipais e dos Centros Municipais de Educação Infantil do Município. PASSOU-SE AO USO DA PALAVRA PELOS SENHORES**

Rua Ma1. Floriano Peixoto, 790 – CEP 86.960-000

CNPJ: 77.227.726/0001-96

<http://www.cmbf.pr.gov.br>

e-mail: camarabf@gmail.com

Fone/(044) 3275-1236 fax(44) 3275-2241- Barbosa Ferraz - Paraná



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

VEREADORES, COM O TEMPO REGIMENTAL DE 10 MINUTOS, COM DIREITO A APARTES.

O vereador **José Augusto Alves de Macedo** cumprimentou o presidente da Câmara, os demais vereadores, a comunidade presente e todos que acompanhavam a sessão pelo aplicativo. Na sequência, informou que gostaria de tratar de um assunto de grande importância para o município. Relatou que a iniciativa lhe foi apresentada pelo médico-veterinário Kaloo Ferrari, com quem se reuniu em mais de uma oportunidade, inclusive na data da sessão, para aprofundar o conhecimento sobre o projeto. Também informou que manteve contato com o chefe de Gabinete, Fábio Caparroz, e com o secretário municipal de Agricultura, Sérgio Miliozzi, buscando garantir o apoio necessário para uma parceria público-privada que deverá ser implantada nos próximos meses em Barbosa Ferraz. Em caráter informativo, destacou que o objetivo era levar essa informação, principalmente, aos pequenos e médios pecuaristas do município. Explicou que o projeto, que já recebeu sinalização positiva do prefeito Carlos Caxão, tem como finalidade promover o melhoramento genético do rebanho bovino de Barbosa Ferraz. O vereador explicou que o médico-veterinário Kaloo Ferrari está estruturando a proposta, que em breve será apresentada oficialmente ao secretário de Agricultura e ao prefeito municipal. Acrescentou que o projeto contará com parceria do Governo do Estado, responsável pelo fornecimento do sêmen utilizado na inseminação artificial, enquanto o município oferecerá todo o suporte necessário para sua execução. Esclareceu ainda que será cobrada apenas uma taxa simbólica pelos serviços veterinários, permitindo que os produtores rurais interessados possam realizar o melhoramento genético tanto do rebanho leiteiro quanto do gado de corte. Ressaltou que a iniciativa representará um importante avanço para a pecuária local e trará benefícios significativos para o desenvolvimento do município. Por fim, orientou os pecuaristas a acompanharem as informações que serão divulgadas nos próximos meses sobre a implantação do programa. Reforçou que o projeto está sendo cuidadosamente estruturado por Kaloo Ferrari e que o Executivo Municipal já manifestou disposição em oferecer todo o apoio necessário para que a iniciativa seja concretizada. O vereador informou que continuará acompanhando de perto o andamento do projeto e que, somente na data da sessão, permaneceu por mais de uma hora em reunião com o médico-veterinário para discutir os detalhes da proposta. Finalizou afirmando que continuará trazendo novas informações à Câmara e à população, especialmente aos pequenos e médios pecuaristas de Barbosa Ferraz, à medida que o projeto avançar. Na sequência, fez uso da palavra o vereador **Fabício de Sá**, que cumprimentou o presidente da Câmara, os demais vereadores e as pessoas presentes na Sessão. O vereador iniciou sua fala destacando as dificuldades



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

enfrentadas nas estradas rurais em razão das intensas chuvas registradas nos últimos dias. Comentou que esteve conversando com o secretário municipal de Obras Rurais, Márcio, e com servidores do almoxarifado, ressaltando o empenho das equipes na recuperação das vias. Informou que uma máquina e um caminhão estavam realizando serviços no distrito de Paraíso do Sul, onde também foram executados reparos em algumas propriedades rurais. Em seguida, abordou a situação da estrada que liga o distrito de Paraíso do Sul ao bairro Bourbônia, ressaltando que se trata de um problema antigo, que vem se arrastando por diversas administrações. Recordou que a última intervenção significativa ocorreu em 2014, durante a gestão do então prefeito Gilson Cassol, quando foram realizados serviços de levantamento e cascalhamento da via. O vereador informou que a obra já passou por todas as etapas burocráticas da Prefeitura e que o processo licitatório está concluído, restando apenas o repasse dos recursos pelo Governo Federal para que a empresa responsável possa iniciar os trabalhos. Acrescentou que, em conversa com o prefeito Carlos Caxão, foi informado de que o pagamento deverá ocorrer dentro de aproximadamente 15 a 20 dias, possibilitando o início da execução da obra. Fabrício de Sá destacou o esforço do secretário Márcio e de toda a equipe do almoxarifado, afirmando que os servidores têm se desdobrado para atender às demandas da população rural, apesar da grande extensão territorial do município e das dificuldades provocadas pelas chuvas. Reconheceu que pedir paciência aos agricultores não é uma tarefa fácil, mas ressaltou que os trabalhos estão sendo realizados de forma contínua. Colocou seu mandato à disposição da equipe e reafirmou que continuará acompanhando e cobrando a execução dos serviços, conforme as necessidades apresentadas pela população. Na sequência, informou que, no sábado anterior, esteve em frente ao parque da Prefeitura acompanhando a chegada de um novo ônibus destinado ao transporte de pacientes. Explicou que o veículo foi conquistado por meio do Governo Federal, com a atuação do secretário Leandro Melo e do prefeito Carlos Caxão. Destacou o empenho do secretário, afirmando que o ônibus inicialmente não seria destinado a Barbosa Ferraz, mas que, após articulações junto à Regional de Saúde de Campo Mourão, o município foi contemplado. O vereador relatou ainda que conversou com o motorista Marcos Belinato, responsável por buscar o veículo, o qual elogiou a tecnologia, a qualidade e o conforto do novo ônibus, destacando que ele proporcionará melhores condições de transporte aos pacientes do município. Por fim, Fabrício de Sá ressaltou a importância de conceder autonomia aos secretários municipais para que possam desenvolver um bom trabalho, afirmando que o prefeito Carlos Caxão tem proporcionado essa liberdade de atuação. Encerrando seu pronunciamento, agradeceu à ex-secretária municipal de Educação, Simone



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

Peternelli, pelos serviços prestados ao município e desejou sucesso à nova secretária de Educação, Catarina, destacando sua ampla experiência na área educacional. Colocou seu mandato à disposição para colaborar com a nova gestão da Secretaria de Educação e desejou que Deus abençoe essa nova etapa de seu trabalho. Na sequência, fez uso da palavra o vereador **Valdir Paes da Costa**, que cumprimentou o presidente da Câmara, os demais vereadores, a comunidade presente e todos que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. O vereador afirmou que era uma grande alegria poder ocupar a tribuna representando mais de dez mil habitantes do município de Barbosa Ferraz. Destacou que procura representar da melhor maneira possível todas as pessoas que o procuram e ressaltou que tem percorrido constantemente o município, visitando bairros, vilas e conversando com a população. Relatou que, nos últimos dias, intensificou ainda mais essas visitas, em razão do aumento das solicitações recebidas da população. Segundo afirmou, diversos moradores entram em contato pedindo que ele visite seus bairros e residências para verificar demandas e necessidades existentes. Acrescentou que esse aumento na procura se deve ao posicionamento que vem adotando e à forma como exerce seu mandato. Disse que as pessoas enxergam nele um vereador em quem podem confiar, alguém que não se omite e que não tem receio de desagradar o prefeito ou secretários municipais, pois entende que sua função é cumprir o papel de vereador. Prosseguindo, ressaltou que o trabalho da Câmara Municipal não se limita à votação de projetos de lei, mas também compreende a fiscalização dos atos do Poder Executivo, a atividade legislativa e o encaminhamento das demandas da população ao Executivo Municipal. Afirmou que o vereador é o "para-choque da administração pública", sendo a principal ligação entre a população e o poder público. Destacou que deputados estaduais e federais valorizam o trabalho dos vereadores e que considera burrice prefeito que deixa de ouvir os representantes do Legislativo, diz ser tongueice não ouvir a voz o vereador, pois cada vereador representa uma parcela significativa da sociedade. O vereador afirmou que, desde o início de seu mandato, encaminha ofícios ao prefeito e envia demandas diretamente aos secretários municipais. Explicou que, quando se trata de assuntos relacionados à saúde, encaminha ao secretário Leandro; quando são demandas de infraestrutura, encaminha ao secretário conhecido como PC. Entretanto, declarou que, embora continue enviando os pedidos, muitas vezes não recebe resposta. Em sua avaliação, o secretário PC tem demonstrado ser o pior secretário que já atuou em Barbosa Ferraz. Justificou essa afirmação dizendo que diversos servidores que trabalham com ele falam mal dele, mas pedem para que seus nomes não sejam divulgados por receio de sofrer perseguições. Segundo o vereador, o secretário PC não mantém



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

diálogo com os vereadores e sequer responde às demandas encaminhadas. Afirmou que, quando envia uma solicitação, espera ao menos uma resposta em sinal de respeito. Comparou essa postura com a de outros secretários municipais, como Márcio e Leandro, que, mesmo quando não conseguem atender imediatamente aos pedidos, respondem às mensagens e mantêm diálogo com os vereadores. O vereador declarou ainda ter recebido informações de que existiria uma orientação para que determinadas solicitações encaminhadas por ele e pelo vereador Ninho não fossem atendidas. Citou, como exemplo, um pedido para retirada de mato na Vila Nova, encaminhado inicialmente ao secretário PC, que não teria dado retorno. Posteriormente, segundo relatou, enviou a mesma solicitação a um servidor do almoxarifado, que informou que o serviço seria realizado quando a equipe estivesse na região. Após a execução do serviço, o morador beneficiado publicou uma mensagem de agradecimento ao vereador nas redes sociais. Segundo Valdir Paes da Costa, posteriormente tomou conhecimento de que o secretário PC teria repreendido o servidor responsável pelo atendimento e ainda entrado em contato com o morador, afirmando que o agradecimento não deveria ser direcionado ao vereador, pois, segundo ele, o serviço já estava programado e teria sido realizado de qualquer forma. O vereador afirmou que ficou constrangido com a situação, esclarecendo que nunca pediu ao morador que publicasse qualquer agradecimento, desejando apenas que o problema fosse resolvido. Acrescentou que o cidadão ficou ofendido com a postura do secretário e procurou o vereador para relatar o ocorrido. Ressalta que o PC não sabe conversar com as pessoas. Na continuidade de seu pronunciamento, o vereador afirmou que o secretário PC encontra tempo para responder comentários em redes sociais durante o expediente e para entrar em contato para intimidar as pessoas, mas, segundo ele, não encontra tempo para comparecer à Câmara Municipal. Recordou que o plenário aprovou um requerimento convocando o secretário PC no dia primeiro para prestar esclarecimentos aos vereadores, porém, até a data de hoje, ele ainda não havia comparecido. Diante disso, questionou por que o secretário não vinha dialogar com os representantes do povo, ressaltando que, para visitar a Câmara tomar cafezinho, ele encontrava tempo, responder comentários na internet ele tem tempo. O vereador afirmou que está na hora de respeitarem a casa de Leis os vereadores, considera importante que o secretário compareça ao Legislativo para apresentar seus projetos, esclarecer dúvidas e responder aos questionamentos dos vereadores. Fala que tem algumas perguntas para fazer ao Secretário e que uma das perguntas já vai adiantar ao Secretário quer perguntar a ele onde está a iluminação do lago municipal. Por que está sabendo que tem um setor de iluminação pública de um chegado dele e que está com os vídeos que



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

foram encaminhados a ele e que está sabendo, quer perguntar que dia que ele levou, fala que essa gestão parece que é um paizão, prefeito um paizão o secretário um paizão. Na sequência, comentou que, em dias anteriores, uma pessoa do município entrou em contato solicitando ajuda para adquirir remendos para pneus, pois pretendia abrir uma borracharia, acredita que deve ter pedido a demais vereadores também. Observou que considera natural que a população peça a prefeito a vereadores, só que parece que a iluminação do lago teria sido retirada para doar para uma pessoa, diz que isso é muito grave e que gostaria que o PC viesse até a câmara para perguntar pra ele. Prosseguindo, declarou que tem tantas coisas que gostaria de perguntar ao PC e que estão dizendo por ai que ele vai pescar durante o dia, estão dizendo que ele usa o carro para poder buscar o filho na escola, mas para vir conversar com vereador ele não tem tempo e nem para responder um ofício, porque quando dão uma ordem para não atender o vereador está se dando uma ordem para não atender a população. Segundo ele, impedir que as solicitações feitas pelos vereadores sejam atendidas significa dificultar o acesso da comunidade aos serviços públicos. Acrescentou que continuará encaminhando pedidos ao secretário, que todo dia encaminha ao celular do Secretário sempre de maneira respeitosa e educada, enviando mensagens com cumprimento e descrevendo as demandas apresentadas pelos moradores. Informou que também passou a protocolar ofícios destinados ao prefeito, por entender que ele é o chefe da administração municipal. Na sequência, comentou que um vereador havia afirmado anteriormente que o prefeito concede autonomia aos secretários. Em sua avaliação, entretanto, algumas dessas autonomias deveriam ser revistas, pois entende que há secretários que desempenham um excelente trabalho e outros que precisam melhorar sua atuação. Citou como exemplo o secretário Márcio, elogiando sua forma de atender a população e os vereadores. Disse que, mesmo quando não pode atender determinada solicitação, responde com respeito e cordialidade. Também mencionou o secretário Leandro, reconhecendo que, embora às vezes demore a responder, sempre dá retorno às demandas encaminhadas. Por outro lado, reiterou suas críticas ao secretário PC, afirmando que ele não aceita críticas nem cobranças. Declarou que, em sua opinião, o secretário ocupa uma função para a qual não demonstra preparo suficiente, está no lugar errado acrescentando que, se fosse prefeito, faria um favor pra ele mesmo não precisaria mandar embora, pois é sobrinho o colocaria em uma sala, um setor com menor responsabilidade, permitindo que outra pessoa mais competente assumisse a pasta. Segundo o vereador, Barbosa Ferraz precisa de uma pessoa que faça a coisa andar. Em seguida, voltou a abordar a situação do lago municipal, afirmando que o local permanece escuro e pede para irem lá no lago, ressalta



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

que lá está um local propicio a fumarem maconha e que deu uma volta esses dias e que sempre tem uns carinhas por lá. Disse que mulheres, crianças, famílias e pessoas idosas demonstram receio de utilizar o local à noite devido à escuridão. O vereador informou que registrou a situação do lago por meio de fotografias e publicou as imagens em suas redes sociais. Acrescentou que também está encaminhando o material ao prefeito municipal, demonstrando as condições do local. Prosseguindo, afirmou que sua visita ao lago ocorreu a pedido da própria população, especialmente de pessoas que utilizam diariamente aquele espaço público, e que não fica procurando pelo em ovo e que jamais fará isso, mas não se omite. Assim, afirmou que eventuais críticas dirigidas à sua atuação acabariam, na verdade, atingindo as pessoas que o procuraram para relatar os problemas existentes. Durante a visita ao local, relatou que constatou que o alambrado do parque se encontra caído em alguns trechos, enferrujado e com diversas partes danificadas. Informou que esteve no local inicialmente para verificar a situação da iluminação, mas acabou identificando outros problemas estruturais. O vereador afirmou ainda que conversou com pessoas que estavam trabalhando nas proximidades e foi informado de que existe uma orientação para manter acesas, até determinado horário da noite, as luzes da quadra esportiva localizada ao lado do lago, justamente para amenizar a falta de iluminação do espaço. Segundo relatou, foi informado de que, caso essas luzes fossem apagadas, o lago permaneceria completamente às escuras. Na sequência, defendeu que a administração municipal realize um planejamento adequado para solucionar definitivamente os problemas existentes no local, afirmando que seu objetivo é colaborar com a gestão municipal. Como exemplo, lembrou que anteriormente cobrou melhorias para o Centro de Eventos utilizado pelos grupos da terceira idade. Disse que, em sua opinião, a postura ideal da administração seria acolher as cobranças apresentadas pelos vereadores e pela população, inserindo as melhorias necessárias no planejamento e no orçamento do município, em vez de responder às críticas com manifestações públicas. O vereador afirmou que espera que o mesmo ocorra em relação às reivindicações apresentadas sobre o lago municipal, manifestando o desejo de que o prefeito receba as sugestões de forma positiva e determine a realização das melhorias necessárias, uma vez que os pedidos representam demandas da população. Acrescentou que também constatou a existência de brinquedos destinados à inclusão social que se encontram danificados, situação que, segundo ele, pode colocar em risco a segurança das crianças que utilizam aquele espaço público. Encerrando seu pronunciamento, ressaltou que seu papel como vereador é representar a população, ouvir suas reivindicações e encaminhá-las ao Poder Executivo para que sejam debatidas e solucionadas. Por fim, solicitou ao



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

presidente da Câmara que, oportunamente, informasse aos vereadores sobre o andamento da resposta apresentada pelo secretário PC ao requerimento de convocação, especialmente quanto ao pedido de prazo formulado por ele. Agradeceu a atenção de todos e encerrou sua fala. Na sequência, fez uso da palavra o vereador **Professor Luciano**. Boa tarde, senhor presidente, senhores vereadores e pessoas que nos prestigiam nesta tarde. Em especial, cumprimentou a diretora do Colégio Ourilândia, sua diretora. E, para quem a conhece, sabe que é uma das melhores diretoras de escola da cidade e do município. Comentou que, na verdade, teve sorte em ter bons diretores. Todos os seus diretores foram excelentes. Em especial, destacou Greiziele, que realiza um grande trabalho na escola. E afirmou saber que ela estava presente por um motivo especial, que é a festa junina que acontece todos os anos. Assim, colocou-se à disposição para colaborar, como sempre colaborou. Estando ou não na política, sempre colaborou e não seria agora que deixaria de colaborar. Também cumprimentou o pessoal do Paraíso do Sul, que, mesmo com chuva, estava presente prestigiando a reunião. Dirigindo-se ao senhor presidente, solicitou uma gentileza de Vossa Excelência e também pediu que todos os vereadores, se possível, assinassem juntos uma nota de agradecimento ao deputado estadual Paulo Gomes. Comentou que, por incrível que pareça, nem sabia da existência do deputado estadual Paulo Gomes, conhecido pela TV, conforme mencionou ao vereador Fabrício. Disse que não conhecia o deputado e que ele não é da região, mas destacou que apresentou um projeto de lei importante para o município, inserindo o Santuário de Santa Rita de Cássia no calendário do turismo religioso do Paraná. Ressaltou que, apesar de não ser um deputado apoiado politicamente pelo grupo local e ser de outra região, independentemente das questões políticas, gostaria que a Casa fizesse uma menção de agradecimento a ele por essa iniciativa. Destacou que o santuário tem potencial para evoluir e crescer muito e que essa lei será de grande utilidade, pois Barbosa Ferraz, por meio do Santuário Santa Rita, passará a integrar oficialmente o calendário estadual do turismo religioso do Paraná. Comentou que lembrou de tratar desse assunto justamente porque coincidia com o dia 22, data alusiva à Santa Rita. Inclusive, haveria missa naquela noite. Informou que depois passaria os dados corretos do deputado para a secretaria e, caso o presidente considerasse conveniente, todos os vereadores poderiam assinar conjuntamente. Relatou ainda que, naquela semana, teve a satisfação de participar da revitalização da quadra de malha do município, localizada em frente ao estádio. Recordou que a quadra foi construída há muitos anos com apoio de um morador ilustre de Barbosa Ferraz, Genésio do Posto, que realizou a obra com recursos próprios. Na época, a prefeita era Elza, que autorizou a construção naquele espaço público. Explicou



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

que antigamente havia muitos jogadores de malha e as partidas aconteciam em outro local, próximo à katuxa. Depois foi construída a quadra e, com o passar dos anos, a modalidade perdeu força, mas atualmente voltou com intensidade não apenas em Barbosa Ferraz, mas em todo o estado do Paraná. Disse que a quadra está sendo revitalizada e modernizada. Informou que viu o projeto e acredita que ficará muito bonita, contribuindo inclusive para embelezar aquela região da cidade. Contou que participou da entrega de um jogo de camisas para os atletas participarem dos campeonatos, acompanhado do vereador Lucas e do prefeito Carlos Caxão, prestigiando esse renascimento da modalidade em Barbosa Ferraz. Também comentou que esteve visitando alguns prédios públicos, como a Prefeitura e o Ginásio de Esportes, que receberão revitalizações. Relatou que ficou impressionado ao visitar a Prefeitura, pois trabalhou ali na gestão do prefeito Odílio Balbinotti, no final da década de 1990, quando o prédio possuía aquele formato mais aberto e amplo, com várias salas. Observou que esse modelo está retornando e destacou a importância de recuperar os prédios públicos do município. Segundo ele, os espaços estão bastante danificados, situação que não surgiu recentemente, mas devido à falta de reformas e melhorias ao longo do tempo. Informou que a Prefeitura passará a abrigar várias secretarias atualmente descentralizadas e que o Ginásio de Esportes, que já recebeu melhorias na quadra e no piso, terá agora o entorno revitalizado. Relatou ainda que participou de reunião na Secretaria de Indústria e Comércio do Paraná, em Curitiba, onde tomou conhecimento de recursos que estão sendo liberados ao município, entre eles aproximadamente R\$ 4 milhões destinados ao recape asfáltico. Enfatizou que esse recurso é muito importante e precisa atingir seu objetivo final, beneficiando diretamente os moradores, já que muitas ruas apresentam condições precárias, especialmente aquelas pavimentadas com pedras irregulares que ainda não receberam asfalto. Defendeu que o município aproveite esse conjunto de obras para instalar redutores de velocidade, considerando que, com ruas melhores, cresce também a necessidade de medidas de segurança no trânsito. Observou que, muitas vezes, os órgãos exigem estatísticas de acidentes para autorizar redutores, o que considera equivocado, pois o objetivo desses dispositivos é justamente prevenir acidentes. Também comentou sobre o novo barracão industrial que deverá ser licitado. Disse que atualmente existem dois barracões em andamento no município, enfrentando paralisações e retomadas frequentes, situação que gera indignação na população. Informou que Barbosa Ferraz foi contemplada com mais um barracão de mil metros quadrados, previsto para ser construído nas proximidades da Amiagro. Segundo ele, além do desenvolvimento econômico, o empreendimento contribuirá para urbanizar aquela região da cidade. Entretanto,



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

destacou que o projeto exige uma contrapartida elevada do município, cabendo ao prefeito analisar criteriosamente se é prioridade e se há condições financeiras para assumir o compromisso. Comentou que, se estivesse na posição do prefeito, aceitaria o investimento devido à grande demanda existente, mas reconheceu que essa decisão cabe à administração. Ressaltou que o recurso está disponível para licitação e que cabe ao município decidir pela adesão. Informou que conversou com o prefeito sobre o tema e que ele afirmou que fará uma análise criteriosa, sendo a tendência favorável à instalação do barracão. Finalizou desejando que os demais projetos em andamento avancem e sejam concluídos, para que a população possa usufruir dos recursos anunciados pelo Governo do Estado para Barbosa Ferraz. Faz uso da palavra o vereador **Valdecir José Moretti**. Cumprimenta a todos os vereadores, comunidade aqui presente, pessoal do Paraíso do Sul e diretora escolar do Colégio de Ourilândia. Comentou que procura agir com o máximo de transparência com a sociedade sobre o que acontece dentro do município, tanto sobre os bastidores da política quanto sobre a administração municipal. Disse que, anteriormente, o vereador Valdir já havia mencionado algumas situações relacionadas a secretários. Relatou que, particularmente, sempre que conversa com as pessoas costuma dizer que o prefeito não é uma pessoa má, porém existem pessoas ao redor dele que tornam as situações mais complicadas. Ressaltou que não diria que são pessoas más, mas que estimulam confusões e conflitos entre Legislativo e Executivo e até entre os próprios funcionários. Segundo ele, há situações em que funcionários são incentivados a ficar contra um, dois ou três vereadores, dependendo do posicionamento adotado. Se alguém não fala o que agrada, automaticamente passa a ser visto como oposição. Disse que gostaria de ter a oportunidade de conversar quando escuta determinadas críticas, como ocorreu naquele dia, quando ouviu algo que considerou muito desagradável. Afirmou que acredita que é preciso parar, conversar, identificar o erro e corrigi-lo. Relatou que uma pessoa afirmou que não entra dentro de propriedade rural porque esta Casa de Leis teria impedimentos para isso e chegou a dizer que seria “um bando de safados”. Disse ainda que ouviu que existiria uma lei impedindo entrar em propriedades rurais. Contestou essa afirmação e declarou que isso seria uma mentira e uma narrativa criada por gestões anteriores para justificar a ausência de atendimento a quem precisa. Afirmou que, se alguém estiver divulgando essa informação, está divulgando algo incorreto. Comentou que o prefeito também prometeu implantar um programa diferenciado de atendimento ao pequeno produtor rural e reforçou que não existe lei impedindo esse tipo de atendimento. Disse que apenas queria complementar o pensamento sobre o assunto. Também comentou sobre o PC, principalmente em relação às



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

manifestações públicas. Observou que agora estão sendo respondidos comentários na internet quando as pessoas comentam na página do prefeito. Disse considerar o discurso contraditório, pois anteriormente havia sido afirmado que não seria possível limpar calçadas dos moradores de Barbosa Ferraz por existir uma lei que determinaria que o próprio morador deveria fazer esse serviço. Porém, segundo ele, agora o trabalho está sendo realizado e as respostas começaram a aparecer nos comentários. Questionou se haveria motivação eleitoral por trás dessa mudança e alertou para que o trabalho público seja realizado de forma contínua. Afirmou que considera difícil confiar em pessoas que mudam constantemente de postura. Disse também que não se preocupa com isso e acredita ter um eleitor consciente. Relatou que esteve mais cedo na Coamo conversando e comentou que representa uma área rural onde existem produtores que necessitam de melhorias simples, como 500 metros, um quilômetro ou dois quilômetros de estrada. Disse ser triste observar determinadas situações e comentou que algumas pessoas afirmam que determinados serviços deixam de ser feitos por questões políticas. Afirmou que procura conscientizar as pessoas de que prefere cuidar do caixa da Prefeitura e fiscalizar os gastos públicos para que sobrem recursos suficientes para atender às necessidades da população do que se vender por dois caminhão de cascalho, por duzentos metros de carreador. Relatou que passou parte do dia anterior analisando o Portal da Transparência do município de Barbosa Ferraz, verificando item por item das despesas públicas. Disse que algumas informações ainda não conseguiram rastrear, mas pretende acompanhar ainda mais o Portal da Transparência em todas as secretarias. Segundo ele, se houver cuidado com a aplicação do dinheiro público, sobrá recurso para estradas rurais, medicamentos e outras necessidades. Afirmou que não pretende fechar os olhos para desperdício de dinheiro público e espera que a população entenda que seu papel que não é vereador aquele de entregar uma caçamba um caminhão de terra e ter que se calar e fechar os olhos e ver cem mil saindo para lugar errado, meio milhão, um milhão indo pra lugar errado e fingir que não está vendo e que não vai se vender por esse tipo de coisa, diz ser muito decidido em suas decisões e se isso te trazer um novo mandato, ficará satisfeito; se não acontecer, terá a sensação de dever cumprido. Passou então a tratar sobre o ITR Imposto Territorial Rural atualmente cobrado no município. Relatou que estudou o assunto e conversou por aproximadamente duas horas com Victor Hugo, que explicou detalhes sobre os ajustes realizados. Disse que recebeu questionamentos na Coamo sobre cobranças retroativas desde 2021 e esclareceu que, segundo as informações recebidas, nem todos os proprietários estão sendo cobrados desde aquele ano; alguns casos iniciam em 2024 e outros em 2025. Fez



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

então uma crítica construtiva ao prefeito. Sugeriu que seja realizada uma reunião para dialogar com os produtores rurais, afirmando que muitos estão descontentes, mesmo que nem todos expressem isso diretamente. Apresentou uma tabela de progressão do valor da terra no município e comentou que, em 2022, o valor da terra estava em um patamar elevado em razão do mercado agrícola. Disse que a valorização acompanhava o preço da soja e que, atualmente, o cenário mudou. Observou que os valores apresentados atualmente indicariam crescimento contínuo do valor da terra, algo que considera incompatível com a realidade observada no setor agrícola. Defendeu que a tabela seja revista e recalculada. Comentou que, na sua visão, os preços agrícolas atuais indicam estabilidade ou até regressão em determinados períodos. Disse que se colocou à disposição para participar de reuniões com produtores rurais para explicar a situação, reconhecendo que se trata de um tema complexo e que não seria resolvido apenas em poucos minutos de tribuna. Também afirmou que houve situações em que propriedades foram adquiridas por valores superiores aos declarados, entendendo que isso também precisa ser corrigido. Finalizando, pediu mais diálogo e transparência. Solicitou que seja explicado à população o que está acontecendo em relação às recomendações recebidas da Receita Federal e sugeriu que documentos orientativos fossem anexados às notificações enviadas aos produtores rurais. Encerrando sua fala, afirmou que o diálogo é o começo de tudo. **PASSOU- SE A ORDEM DO DIA.** Passou-se à ordem do dia. Consta na pauta o **Projeto de Lei nº 016/2026**, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a alienação de bens móveis inservíveis, sucatas e dá outras providências. Em discussão o Projeto de Lei nº 016/2026, de autoria do Executivo Municipal. O Vereador **José Augusto** iniciou sua manifestação registrando algumas considerações a respeito do projeto. Informou que, se não estivesse enganado, o Vereador Valdir também havia apresentado algumas solicitações relacionadas à matéria, bem como o setor jurídico do Legislativo havia solicitado algumas adequações. Destacou que o Poder Executivo atendeu às solicitações apresentadas pelo Legislativo. Esclareceu que o Município propõe a realização de um leilão de diversos bens públicos, entre eles veículos, caminhões, ônibus, dois tratores e outros utensílios que não possuem mais perspectiva de utilização pela Administração Municipal. Ressaltou que o Município foi recentemente contemplado com diversos veículos novos para a renovação da frota, o que possibilita a realização do referido leilão. Manifestou-se favorável à proposta, destacando que os recursos arrecadados com a alienação de bens patrimoniais, por determinação legal, deverão ser obrigatoriamente investidos na aquisição de novos bens para o patrimônio público. Informou que já havia conversado com o Secretário Fábio Caparroz



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

sobre o assunto e que, conforme o valor arrecadado no leilão, existe o compromisso da Administração em realizar a aquisição de novos bens patrimoniais destinados tanto à área da saúde quanto à área administrativa do Município, visando proporcionar melhores condições de atendimento à população. Acrescentou que diversos bens relacionados no projeto ainda se encontram em condições de funcionamento, especialmente alguns veículos que ainda possuem capacidade de utilização, o que poderá contribuir para uma arrecadação mais significativa. Salientou que, caso esses veículos permaneçam parados por muito tempo, a ação do tempo tende a aumentar sua deterioração, reduzindo seu valor de mercado. Por fim, afirmou que o momento é oportuno para a realização do leilão, tendo em vista que os veículos atualmente ociosos podem ser substituídos pelos novos que foram incorporados à frota municipal para atender às necessidades da Administração. Reiterou seu voto favorável ao Projeto de Lei nº 016/2026, por entender que a proposta é conveniente e benéfica para o Município. O Vereador **Fabício** manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 016/2026 e apresentou uma sugestão quanto à destinação dos recursos provenientes do leilão dos bens públicos. Informou que já havia conversado com o Prefeito sobre o assunto e sugeriu que o valor arrecadado fosse integralmente investido no pátio do Almoxarifado Municipal. Destacou a necessidade de construção de barracões e garagem para abrigar o maquinário e os veículos da frota municipal, bem como a realização de melhorias na cozinha, nos banheiros e em outras estruturas do local. Ressaltou que o Município possui máquinas avaliadas em aproximadamente um milhão de reais e caminhões de elevado valor, os quais permanecem expostos às intempéries, tornando necessária a implantação de uma estrutura adequada para sua conservação. Por fim, reiterou sua sugestão de que os recursos obtidos com o leilão sejam integralmente destinados às melhorias no Almoxarifado Municipal. O Vereador **Valdecir** informou que gostaria de contribuir com a discussão, lembrando a indicação que havia apresentado referente ao rolo compactador de arrasto. Esclareceu que se trata de um equipamento acionado por bomba hidráulica própria e pela tomada de força do trator, encontrando-se em boas condições de funcionamento. Ressaltou que, embora não pudesse afirmar sobre os custos de manutenção, entendia que seria uma excelente destinação para uma associação de produtores rurais. Acrescentou que não sabia se, após a aprovação do projeto, seria possível retirar o equipamento da relação de bens destinados ao leilão, mas afirmou que sua intenção jamais foi impedir ou atrasar os trabalhos da Administração Municipal ou o desenvolvimento do Município. Explicou que sua indicação tinha como objetivo proporcionar benefícios à população, especialmente às associações que necessitam desse tipo de equipamento.



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

Informou que diversas associações entraram em contato manifestando interesse em receber o rolo compactador, em razão da necessidade existente. Destacou que o equipamento seria de grande utilidade para a manutenção das estradas rurais, especialmente após períodos de chuvas intensas, possibilitando melhores condições de conservação das vias. Ressaltou que diversos municípios da região já utilizam esse tipo de equipamento para a manutenção das estradas, citando como exemplos os Municípios de Mamborê, São João do Ivaí, Godoy Moreira e Corumbataí do Sul, afirmando que Barbosa Ferraz ainda não dispõe dessa prática. Acrescentou que a destinação do equipamento a uma associação não geraria custos adicionais ao Município. Dirigindo-se ao Prefeito Municipal, solicitou, mais uma vez, que avaliasse a possibilidade de destinar o equipamento a uma associação, ressaltando que a decisão compete exclusivamente ao Chefe do Poder Executivo. Reafirmou seu voto favorável ao Projeto de Lei nº 016/2026, esclarecendo que não pretendia criar qualquer obstáculo à tramitação da matéria ou ao andamento da Administração Municipal. O Vereador destacou ainda que possui convicção de que as associações cuidam adequadamente dos bens públicos recebidos por meio de cessão de uso. Como exemplo, mencionou máquinas cedidas anteriormente a associações que permanecem em pleno funcionamento, citando a Associação do Poço Azul. Por fim, comentou sobre uma retroescavadeira modelo XCMG XT870, afirmando que, segundo informações recebidas, o equipamento, originalmente destinado novo a uma associação, será leiloado como sucata inservível, enquanto um equipamento mais antigo, recebido anteriormente, continua em funcionamento até os dias atuais. Reiterou que esse exemplo demonstra o cuidado das associações com os bens públicos que lhes são confiados e renovou o pedido para que o Prefeito considere a possibilidade de destinar o rolo compactador a uma associação. Encerrando sua manifestação, reafirmou seu voto favorável ao Projeto de Lei nº 016/2026. O Vereador **Professor Luciano** informou que, durante o final de semana, esteve conversando com o Prefeito Municipal a respeito dos bens que serão objeto do leilão. Relatou que, conforme lhe foi informado pelo Chefe do Executivo, utilizando inclusive uma colocação semelhante à do Vereador Fabrício, a intenção da Administração é destinar os recursos arrecadados com o leilão para investimentos no Almojarifado Municipal. Acrescentou que o Prefeito também assumiu o compromisso de apresentar uma relação detalhada dos investimentos que serão realizados com os recursos provenientes do leilão, especificando todos os bens e melhorias que serão adquiridos e executados. Em relação às associações, afirmou não haver dúvidas de que elas cuidam adequadamente dos equipamentos que recebem. Observou que o trabalho desenvolvido pelas associações ocorre em uma escala menor do que o executado



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

pelo Município, que utiliza seus equipamentos com maior frequência, o que naturalmente resulta em maior desgaste. Ainda assim, ressaltou que é evidente o zelo das associações pela conservação dos implementos e maquinários sob sua responsabilidade. Por fim, destacou que a definição sobre a destinação dos bens e dos recursos é uma prerrogativa do Prefeito Municipal. Ressaltou que cada pessoa pode ter sua opinião e suas ideias, mas cabe ao Poder Executivo tomar a decisão final. Reiterou que, segundo as informações recebidas, o Prefeito pretende aplicar os recursos arrecadados no Almojarifado Municipal e prestar contas detalhadas da aplicação de cada centavo obtido por meio do leilão. O Vereador **Valdir Paes da Costa** informou que estava procurando a resposta ao questionamento que havia encaminhado à comissão, especialmente quanto à destinação dos recursos provenientes do leilão dos bens públicos. Explicou que uma das perguntas formuladas referia-se exatamente ao local onde seriam aplicados os valores arrecadados, considerando que, em sua avaliação, o montante obtido com o leilão poderá ultrapassar a casa dos milhões de reais. Destacou que, no projeto de lei, não constava de forma específica a destinação dos recursos, motivo pelo qual apresentou o referido questionamento. Informou que recebeu resposta do Poder Executivo, na qual consta que os recursos seriam destinados a diversas áreas da Administração Municipal. Observou, no entanto, que a informação apresentada durante a discussão, de que os recursos seriam integralmente destinados ao Almojarifado Municipal, era uma informação nova em relação ao conteúdo da resposta encaminhada pelo Executivo. Segundo o Vereador, a manifestação oficial apresentada foi genérica, sem detalhar de forma objetiva a aplicação dos recursos, o que, em seu entendimento, dificulta o exercício da fiscalização por parte do Poder Legislativo. Como exemplo, mencionou que, durante a apreciação de matérias orçamentárias, como a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), as destinações costumam ser especificadas, proporcionando maior transparência e segurança quanto à aplicação dos recursos públicos. Apesar dessas considerações, registrou que o projeto conta com parecer jurídico favorável e que a resposta encaminhada pelo Executivo, embora considerada genérica, foi suficiente para a continuidade da tramitação da matéria. Por fim, afirmou que, caso os recursos sejam efetivamente investidos no Almojarifado Municipal, considerará positiva a iniciativa. Ressaltou, contudo, a importância de que a aplicação dos valores seja devidamente detalhada e transparente, permitindo ao Poder Legislativo acompanhar e fiscalizar a correta destinação dos recursos arrecadados com o leilão, o que, segundo afirmou, é benéfico tanto para o Poder Executivo quanto para a Câmara Municipal. O Vereador **Fabrcio**, em resposta à manifestação do Vereador Valdecir, esclareceu que, em relação à retroescavadeira incluída na relação de



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

bens destinados ao leilão, considera que foi positivo o fato de a associação do Poço Azul ter permanecido com o equipamento mais antigo. Afirmou que municípios vizinhos, como Fênix, receberam retroescavadeiras da mesma marca e no mesmo período, sendo que esses equipamentos também estão sendo destinados a leilão ou permanecem parados, em razão dos problemas apresentados. Por fim, declarou que, segundo seu conhecimento, diversos municípios que receberam equipamentos dessa marca optaram por leiloá-los ou deixá-los fora de operação devido às dificuldades de utilização e manutenção. O Vereador **José Augusto** registrou que o Vereador Valdir havia apresentado, no âmbito da comissão, questionamento referente à destinação dos recursos provenientes do leilão, tendo o Poder Executivo encaminhado resposta, a qual reconheceu não ter sido objetiva quanto à aplicação específica dos valores. Relatou que, ao longo de seus mandatos, participou da apreciação de outros projetos autorizando a realização de leilões e a alienação de bens públicos. Afirmou que, em sua visão, considera importante o compromisso assumido diretamente pelos representantes da Administração Municipal. Nesse sentido, mencionou que o Vereador Professor Luciano informou ter conversado com o Prefeito Municipal, ocasião em que este assumiu o compromisso de destinar os recursos ao Almoxarifado Municipal. Acrescentou que também conversou com o Secretário Fábio Caparroz, que lhe transmitiu a mesma intenção, ressaltando que, por determinação legal, os recursos obtidos com a alienação de bens patrimoniais devem ser reinvestidos em novos bens para a Administração Pública. Prosseguindo, considerou pertinente a observação apresentada pelo Vereador Valdir quanto à necessidade de acompanhar a destinação dos recursos públicos. Entretanto, afirmou que, em sua experiência, entende ser mais importante o compromisso assumido diretamente pelos gestores do que apenas a previsão constante no texto legal. Como exemplo, lembrou a tramitação, em legislatura anterior, de um projeto de lei relacionado à alienação de um prédio público, ocasião em que votou contrariamente à matéria. Relatou que o projeto aprovado à época previa expressamente a destinação dos recursos arrecadados, porém, segundo declarou, os valores teriam recebido aplicação diversa daquela inicialmente prevista. Citou esse episódio em referência à gestão do então Prefeito Edenilson Miliossi, afirmando que, em sua avaliação, o compromisso assumido pela Administração atual lhe transmite maior confiança quanto à efetiva aplicação dos recursos na finalidade anunciada. Por fim, reiterou que a resposta encaminhada pelo Poder Executivo à comissão foi genérica quanto à destinação dos recursos, mas destacou que recebeu da Administração Municipal o compromisso de que os valores arrecadados com o leilão serão investidos no Almoxarifado Municipal. O Vereador **Valdir Paes da Costa** afirmou que espera



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

que os recursos provenientes do leilão sejam efetivamente aplicados no Almoxarifado Municipal, conforme informado durante a discussão. No entanto, ressaltou que mantém cautela em razão de experiências anteriores, nas quais, segundo declarou, compromissos assumidos pela Administração Municipal não foram cumpridos. Como exemplo, mencionou os recursos destinados à reforma da praça da igreja, afirmando que o atual Prefeito havia assumido o compromisso de realizar a obra, porém, segundo suas declarações, os recursos foram utilizados para outra finalidade. Acrescentou que, até o momento, não foi apresentada explicação a ele e à comunidade católica acerca da destinação desses valores. Informou ainda que, em mais de uma oportunidade, o Prefeito declarou que os recursos ingressaram nos cofres municipais como receita de livre aplicação e já haviam sido utilizados, razão pela qual seria necessário buscar recursos em outra dotação orçamentária para a execução da obra. O Vereador também citou uma reunião realizada com os professores, da qual participaram outros parlamentares, ocasião em que, segundo afirmou, o Prefeito comprometeu-se a promover, de forma escalonada, a recomposição das reivindicações da categoria. Entretanto, declarou que, até aquele momento, nenhuma medida havia sido efetivamente implementada. Diante dessas situações, afirmou que considera insuficiente apenas o compromisso verbal, motivo pelo qual apresentou questionamento formal ao Poder Executivo e solicitou que a destinação dos recursos fosse informada por escrito. Destacou que a formalização dessas informações permite ao Poder Legislativo exercer sua função fiscalizadora com maior eficiência. Acrescentou que, embora tenha sido informado durante a discussão que os recursos seriam aplicados no Almoxarifado Municipal, entende que, sem um registro formal dessa destinação, os valores poderão ser empregados em outras finalidades, considerando que se tratam de recursos de livre aplicação. Por essa razão, defendeu que a destinação dos recursos seja claramente definida e passível de acompanhamento, garantindo maior transparência e rastreabilidade na aplicação do dinheiro público. Por fim, registrou que compreendeu a manifestação anteriormente apresentada pelo Vereador José Augusto, reafirmando, contudo, seu entendimento quanto à importância da formalização da destinação dos recursos. Em seguida, o Vereador **José Augusto** fez um esclarecimento, afirmando que os recursos provenientes da alienação de bens patrimoniais possuem destinação vinculada e, por esse motivo, não constituem recursos de livre aplicação. Ressaltou que tais valores devem ser reinvestidos em patrimônio público, não podendo ser utilizados para custear festividades ou outras despesas dessa natureza. Na sequência, o Vereador **Valdir Paes da Costa** esclareceu que havia citado o exemplo apenas para ilustrar sua preocupação quanto à necessidade de



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

acompanhar a destinação dos recursos. Em seguida, o Vereador **Professor Luciano** solicitou a palavra pelo tempo de trinta segundos para um esclarecimento. O Presidente informou que a discussão estava se estendendo demasiadamente e que os pronunciamentos já estavam abordando assuntos alheios ao Projeto de Lei em discussão. Ainda assim, o Vereador Professor Luciano esclareceu que a referência ao Almojarifado Municipal havia sido utilizada em sentido amplo, considerando que é por meio daquele setor que são executadas diversas ações estruturais da Administração, como a recuperação de prédios públicos, melhorias em creches e a aquisição de equipamentos e outros bens destinados ao patrimônio municipal. Dessa forma, explicou que a expressão foi empregada de maneira genérica para se referir aos investimentos na estrutura administrativa do Município. Em seguida, o Vereador **Valdecir** afirmou que, com base em sua experiência no Legislativo, entende que a decisão sobre a destinação dos recursos compete ao Poder Executivo. Acrescentou que, em sua avaliação, parte dos compromissos assumidos no plano de governo ainda não foi integralmente cumprida, restando à população aguardar a implementação das ações prometidas. Na sequência, o Presidente advertiu o Vereador Valdecir, lembrando que o tempo solicitado era apenas para um breve esclarecimento relacionado ao Projeto de Lei em discussão. Ressaltou que o parlamentar estava abordando assunto diverso, relacionado ao plano de governo, matéria que deveria ser tratada durante o uso da tribuna, por não guardar relação direta com o projeto em apreciação, o presidente encerra as discussões e coloca o projeto em votação em **primeira votação que foi aprovado por todos por unanimidade em primeira votação**. Passou-se à discussão do **Regime de Urgência ao Projeto de Lei nº 022/2026**, de autoria do Executivo Municipal, que altera a **Lei nº 2.818/2026**, referente ao Fundo Municipal de Saneamento Básico e Ambiental do Município de Barbosa Ferraz, e dá outras providências. Colocado em discussão o Regime de Urgência ao Projeto de Lei nº 022/2026. Não havendo manifestações, o presidente colocou o Regime de Urgência em votação única, sendo **aprovado por unanimidade**. Na sequência, passou-se à discussão do **Projeto de Lei nº 022/2026**, de autoria do Executivo Municipal, que altera a Lei nº 2.818/2026, do Fundo Municipal de Saneamento Básico e Ambiental do Município de Barbosa Ferraz, e dá outras providências. Em discussão o Projeto de Lei nº 022/2026. Com a palavra, o vereador **José Augusto**, que esclareceu que a alteração proposta refere-se ao artigo 2º da legislação vigente, destacando que o Fundo já possui instituído o Conselho Municipal de Saneamento Básico. Explicou que o objetivo do projeto é promover uma reestruturação da composição do conselho, observando a necessidade de garantir a participação da sociedade civil, do Poder Executivo e



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

dos demais segmentos representativos do município. Ressaltou que a alteração não modifica o funcionamento do Fundo em si, mas apenas reorganiza a composição do Conselho Municipal de Saneamento Básico e Ambiental do Município de Barbosa Ferraz. Em seguida, o vereador **Valdecir** registrou que anteriormente havia se manifestado contrário à votação de projetos em caráter acelerado, porém entendeu que, neste caso, a proposta tratava apenas da instituição e regularização da estrutura do Conselho Municipal de Saneamento Básico e Ambiental. Destacou ainda que a adequação pode estar relacionada ao atendimento de normas regimentais e exigências legais, inclusive para possibilitar futuras ações e eventuais recebimentos de recursos provenientes dos governos estadual e federal. Acrescentou que não identificava controvérsia na matéria e considerou possível sua aprovação, ressaltando que o projeto apenas formaliza a composição e legalidade do conselho. Também registrou que a composição do conselho está detalhada no projeto, contemplando representantes da Secretaria Municipal de Saneamento Básico, Secretaria Municipal de Finanças, representante da Sanepar e demais entidades do município. **Não havendo mais discussões, o presidente colocou o projeto em votação, o Projeto de Lei nº 022/2026, de autoria do Executivo Municipal, foi aprovado por unanimidade em primeira votação. PASSOU-SE, ENTÃO, ÀS EXPLICAÇÕES PESSOAIS DOS SENHORES VEREADORES, SEM DIREITO A APARTES E COM TEMPO REGIMENTAL DE CINCO MINUTOS.** Iniciando com o vereador **Lucas Andrade Teixeira**. O vereador cumprimentou o senhor presidente, os colegas vereadores e todos os presentes na Casa, estendendo os cumprimentos ao pessoal do almoxarifado, representantes das associações, Fabinho, Nicolau, lideranças do Paraíso do Sul, além do senhor Rubi e da senhora Maria, agradecendo e parabenizando pela presença. Em seguida, comentou sobre a revitalização da quadra de malha. Relatou que, durante o final de semana, esteve no local acompanhado do vereador Luciano e do prefeito, ocasião em que foi realizada a entrega de uniformes e acompanhadas melhorias na estrutura. Explicou que estão sendo realizadas adequações na quadra em razão das mudanças na prática esportiva da modalidade de malha, visando proporcionar melhores condições para os participantes. Informou ainda que pessoas com experiência na modalidade, inclusive representantes de Maringá, estiveram presentes contribuindo com orientações sobre o novo modelo da quadra. Destacou que já foram iniciadas melhorias no local, incluindo retirada de árvores, adequações no telhado e ampliação lateral da estrutura, com o objetivo de oferecer melhores condições de recepção aos atletas visitantes e proporcionar espaço adequado para confraternizações. Registrou agradecimento ao prefeito Carlos Caixão pelo



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

apoio às melhorias, bem como à Secretaria de Esportes, mencionando o apoio prestado pelos responsáveis pela pasta. Ressaltou seu envolvimento com o incentivo ao esporte desde o início do mandato e comentou sua participação nas modalidades de beach tennis e malha. Na sequência, informou sobre os atendimentos realizados pelo maquinário no distrito de Paraíso do Sul, mencionando que equipamentos e caminhões estão sendo utilizados no apoio aos produtores de leite da região. Acrescentou que novos equipamentos deverão ser enviados para reforçar os atendimentos e que as solicitações recebidas, especialmente relacionadas à limpeza e serviços gerais, estão sendo organizadas em cronograma pela equipe responsável. Também comunicou que, dentro do prazo estimado entre 15 e 30 dias, deverá ter início o atendimento na estrada que liga Paraíso do Sul à comunidade de Bourbônia, destacando que os recursos necessários estão em fase final de liberação e que a situação da via demanda atenção. Para encerrar, convidou toda a população para participar do torneio de malha que será realizado no dia 25 do próximo mês, informando que as inscrições estarão disponíveis no local do evento. Finalizou desejando boa noite e agradecendo a presença de todos. O vereador **Hamilton César de Oliveira** dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o vereador **José Augusto Alves de Macedo**. O vereador iniciou suas considerações finais destacando que observa a postura de cada vereador que compõe esta Casa. Registrou que concorda com algumas manifestações já realizadas e ressaltou que a harmonia e o respeito ao posicionamento de cada parlamentar precisam ser compreendidos tanto pelos pares quanto pelo Poder Executivo. Prosseguindo, afirmou que falaria em relação à própria percepção, para que ninguém se sentisse ofendido. Destacou o entendimento de que toda ação gera uma reação. Ressaltou que essa não é uma situação exclusiva de Barbosa Ferraz nem da região noroeste do Estado, mas sim uma característica da política como um todo. Citou como exemplo o deputado federal Ricardo Barros, mencionando que já havia conversado anteriormente sobre esse assunto com o vereador Luciano. Registrou, conforme seu entendimento, a trajetória política do parlamentar em diferentes governos e destacou que se trata de um político que, ao longo da carreira, esteve em diferentes composições de base política. Acrescentou que, dentro da política, existem bônus e ônus e que isso é algo natural. Ressaltou ainda que todos os agentes políticos exercem mandatos temporários e que nenhum cargo é permanente. Na sequência, afirmou compreender o posicionamento do vereador Ninho e a postura do vereador Valdir em relação ao senhor Paulo César Paternelli. Mas se ele não viesse falar em defesa do PC, no que diz respeito à sua pessoa, estaria sendo covarde. Entretanto, ressaltou que não retirava o mérito das colocações feitas pelo vereador, entendendo que a política comporta diferentes



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

visões e realidades. Prosseguindo, afirmou que muitas vezes é necessário compreender os efeitos das próprias posições políticas. Observou que um vereador que realiza críticas ao Executivo não pode esperar receber o mesmo tratamento político daqueles que integram a base de apoio. Ressaltou que essa dinâmica não seria exclusiva da atual administração, mas própria do ambiente político em geral. Registrou que quem possui proximidade com a base normalmente recebe determinados benefícios políticos, enquanto quem atua na oposição também assume os ônus dessa posição. Afirmou que entende essa realidade e que não seria possível buscar resultados políticos em campos distintos simultaneamente. Também destacou que a política elege e reelege tanto vereadores de oposição quanto de situação, considerando isso algo natural. Na sequência, parabenizou o vereador Valdir, destacando sua competência, oratória e representatividade política. Registrou que o vereador havia comentado anteriormente estar se encontrando na política e afirmou entender que isso efetivamente ocorreu. Ressaltou ainda que considera legítimas as cobranças realizadas pelos vereadores e que essas manifestações precisam ser compreendidas por todos. Dirigindo-se ao vereador Ninho, solicitou licença para fazer uma observação sobre uma fala anteriormente realizada durante a sessão. Explicou que havia anotado o ponto para posteriormente fazer uma correção, pois considerou que determinada expressão poderia gerar interpretação inadequada por parte dos ouvintes. Recordou que, em momento anterior, houve tentativa de instauração de procedimento relacionado à quebra de decoro parlamentar envolvendo o vereador, oportunidade em que afirmou ter discordado da interpretação dada às palavras utilizadas. Destacou que, em seu entendimento, não havia sido feita qualquer referência à obtenção de vantagens políticas indevidas. No entanto, observou que, durante a sessão, foi utilizada uma expressão relacionada à ideia de “se vender por um caminhar de terra” ou por atendimento, o que, segundo sua avaliação, poderia gerar interpretação inadequada. Ressaltou possuir postura política mais firme, característica que considera pessoal e independente da gestão atual ou anterior. Acrescentou que, mesmo realizando cobranças ao Executivo, já foi atendido em diversas oportunidades, assim como outros vereadores da Casa, motivo pelo qual entendeu ser inadequada a interpretação de que atendimentos representariam algum tipo de favorecimento político. Para exemplificar os efeitos de interpretações fora de contexto, relatou que recentemente venceu uma ação judicial movida após recorte de uma fala realizada em sessão. Informou que precisou contratar defesa jurídica e arcar com custos para demonstrar o contexto integral da manifestação. Ressaltou que esse episódio reforçou sua preocupação com o uso de trechos isolados de discursos e com as consequências que



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

determinadas interpretações podem gerar. Por fim, informou que gostaria de compreender melhor uma fala realizada pelo vereador Valdir, que mencionaria pessoas próximas ao secretário Paulo César estarem de posse de lâmpadas pertencentes ao município. Registrou que não compreendeu integralmente o contexto da manifestação e solicitou que o vereador pudesse esclarecê-la posteriormente, destacando que, caso a informação proceda, trata-se de fato relevante e que merece apuração. Finalizou agradecendo ao senhor presidente. Faz uso da palavra o vereador **Fabício de Sá**. Dirigindo-se ao senhor presidente e às pessoas que visitam a sessão, o vereador cumprimenta a todos os presentes e deixa um abraço ao senhor Rubens. O vereador informa que está em seu segundo mandato e recorda que, no mandato anterior, integrou a base do governo. Afirma que, mesmo sendo da base, votou contra diversos projetos do prefeito, incluindo um dos mais polêmicos da época, referente ao aumento de salário do chefe do Executivo. Relata que, apesar de seu voto contrário, o projeto foi aprovado e que, naquela ocasião, sempre houve respeito entre os vereadores quanto às posições adotadas. O vereador menciona que, em razão desse posicionamento, especialmente nesse projeto, por vezes deixou de ser atendido, mas afirma que já esperava essa consequência. Destaca que hoje mantém respeito com o vereador Ninho, a quem considera seu amigo, com quem mantém diálogo frequente. O vereador observa que a forma como algumas falas foram colocadas anteriormente soaram estranhas. Afirma que, em seu trabalho, realiza muitas cobranças, mas nem sempre as faz em tribuna, como fazem os vereadores Valdir e Ninho. Ressalta que, em suas conversas com o vereador Valdir, sempre houve grande respeito, assim como ocorria no mandato anterior com o próprio senhor presidente, quando dialogavam sobre essas questões. Explica que exerce a fiscalização, porém, na maioria das vezes, busca diretamente as secretarias e departamentos para cobrar informações e verificar o que está acontecendo, buscando resolver os problemas sem necessariamente levá-los à tribuna. Afirma que essa é sua forma de conduzir o mandato, pautada por uma política séria, sem brincadeiras. Reconhece que seu tom pode ser mais calmo, embora os bastidores por vezes sejam mais tensos. Esclarece que entende que o vereador Ninho não teve a intenção de se expressar da forma como foi interpretado, mas que a fala acabou soando estranha. Reforça que estão todos ali para trabalhar pela população, respeitando as posições de base e oposição. O vereador pondera que, às vezes, uma fala distorcida pode gerar repercussões externas que não refletem a realidade, sendo mal interpretadas pela população. Por isso, reforça o respeito ao posicionamento do vereador Ninho, mas justifica que precisava se manifestar em plenário para evitar interpretações equivocadas. Ao final, parabeniza os vereadores Lucas e Luciano pela iniciativa relacionada à



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

quadra de malha, destacando a importância de incentivar o esporte no município. Menciona também o ginásio de esportes, que está em fase de melhorias e ainda receberá novos investimentos. Cita que o senhor Marco Santos apresentou um projeto para implantação de uma quadra de campo sintético no distrito de Paraíso do Sul, já inserido no programa do governo do Estado, aguardando aprovação de recursos. Destaca que, se aprovado, será uma importante conquista para a comunidade. Informa ainda que o responsável pela área do esporte tem acompanhado a situação do terreno e as tratativas necessárias para viabilização do projeto. Por fim, deseja uma semana abençoada a todos. O vereador **Valdir Paes da Costa** faz uso da palavra e, primeiramente, parabeniza o vereador Ninho. O vereador Ninho, segundo ele, e o que irá relatar é verdadeiro. Ontem, ele foi padrinho de batizado de uma criança e, após o batizado, foram almoçar. No local, algumas pessoas vieram elogiar o vereador Ninho. Entre elas, houve comentários de que o Ninho evoluiu, que no começo não conseguia nem se expressar, mas que agora evoluiu bastante. Segundo o vereador Valdir, o Ninho está se expressando bem e buscando boas pautas. Por isso, ele o parabeniza. Afirma ainda que o que foi dito pelo vereador Ninho não tem nada de mais, e que algumas pessoas estariam tentando dar a impressão de que ele teria feito algo errado, o que, segundo ele, não ocorreu. O vereador reforça que o vereador Ninho não fez nada de errado, sendo algo normal dentro da política. Cita ainda que o próprio vereador José Augusto já teria comentado que isso faz parte do ônus e do bônus da vida política, e que não adianta querer estar na base ou contra e querer receber benefícios. Segundo ele, isso foi dito pelo próprio vereador. Assim, reforça que o vereador Ninho não falou nada de errado e que suas falas ficam registradas. O vereador também menciona o deputado Ricardo Barros, dizendo que, ao ouvir o exemplo citado, lembrou que o parlamentar seria, em sua visão, um “camaleão” da política, e que isso estaria certo dentro do jogo político. Em tom de brincadeira, lembra ainda um apelido citado pelo vereador Celso Lima, também relacionado a “camaleão”, dizendo que isso faz parte da política e que, se receber esse apelido, não há problema. Afirma ainda que, se o vereador Luciano observa que seu cargo de líder estaria sendo “bajulado”, e brinca dizendo que o vereador José Augusto estaria, com interesse nesse cargo. Em tom informal, diz que o comportamento político é dinâmico e que cada um tem sua forma de agir. Reitera novamente os parabéns ao vereador Ninho e afirma que, em sua visão, ele não fez nada de errado, apesar de possíveis interpretações externas. Diz que houve um áudio vazado do prefeito afirmando que não era para ter vereador, e que isso teria sido dito pelo próprio prefeito, pedindo tranquilidade. Em seguida, comenta uma fala do vereador Ninho sobre o prefeito realizar mais reuniões com produtores. Afirma que



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

acredita que essas reuniões deveriam acontecer, mas que antes disso o prefeito deveria organizar melhor com o secretariado, para que as reuniões não deem errado. Cita que o prefeito realizou uma reunião com comerciantes e empresários e teria prometido regulamentar o trânsito de Barbosa Ferraz. Questiona se o prefeito teria esquecido que havia vetado uma lei sobre o tema. Explica que a Câmara aprovou uma lei que regulamenta o trânsito da Rua Marechal, de autoria do presidente da Câmara e assinada por ele, sendo posteriormente vetada pelo prefeito. Segundo ele, o veto foi por necessidade de adequações. Afirma que, mesmo com o veto, houve sinalização de que o Executivo voltaria a tratar da regulamentação. Relata ainda que o sargento Diego teria procurado o prefeito para tratar do assunto e que o prefeito teria demonstrado intenção de seguir com a regulamentação. O vereador comenta que houve participação em discussões sobre locais e organização, mas que, por ser um vereador atuante e cobrador, teria havido certo afastamento dele do processo. Diz também que o presidente da Câmara teria ficado chateado por não ter sido convidado para uma reunião relacionada ao tema, apesar de ser autor da lei. Afirma que, apesar disso, houve entendimento posterior e que agora parece haver intenção de regulamentação. No entanto, questiona como isso seria feito sem a existência de uma lei sancionada. Argumenta que, sem lei, não haveria base para fiscalização ou multa em casos de descumprimento de regras de carga e descarga. Defende que tudo deve ser feito dentro da legalidade: primeiro aprovar a lei, depois sancionar, e só então realizar reuniões com empresários e comerciantes. Afirma que, em ano político, essas reuniões têm também caráter político, mas que devem ser feitas de forma correta e transparente, e não para “enganar o povo”. Por fim, declara que votará a favor caso o projeto retorne à Câmara, mas ressalta estranheza na condução do processo. Reforça que a lei foi vetada e que, para que tudo seja feito corretamente, será necessário reenviar o projeto à Câmara. Finaliza desejando boa noite a todos, um abraço e uma ótima semana a todos. O vereador **Carlos Roberto Lucindo** faz uso da palavra e cumprimenta o senhor presidente, parabenizando-o pelas condições de trabalho, bem como a mesa diretiva, os senhores vereadores e as pessoas que visitam a sessão. Também cumprimenta a todos que acompanham pelas redes sociais e destaca a segunda-feira chuvosa, lembrando que, mesmo com a chuva, por volta das 16 horas já estavam presentes na sessão da Câmara. O vereador relata que houve pequenos problemas em razão da chuva, mas acredita que a situação será normalizada. Ao se dirigir ao vereador Ninho, afirma que entendeu perfeitamente a situação desde o início e que não se manifestou no episódio ocorrido no gabinete, no qual teria sido feito um acordo. Ressalta que acordos são comuns, inclusive na vida pessoal e em outros contextos. Afirma que



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

compreendeu que não se tratava de um acordo financeiro, mas sim de entendimento político, embora reconheça que algumas pessoas possam ter interpretado de outra forma. Parabeniza a fala do vereador José Augusto, que utilizou a tribuna nos cinco minutos finais para explicar sobre situações envolvendo caminhão de terra, oposição, situação e o uso adequado da política. O vereador Carlos Roberto Lucindo destaca que está em seu quinto mandato, sempre atuando na base, e afirma que suas cobranças feitas diretamente no gabinete sempre foram resolvidas. Ressalta que as pessoas que o procuram sabem que os problemas são solucionados. Afirma que não procede a ideia de que “o vereador vota tudo o que o prefeito quer”, destacando que as votações são feitas de forma coletiva, com participação de situação e oposição. Observa que, em alguns casos, houve empate e decisão do presidente da Câmara, mas reforça que as matérias foram debatidas e votadas por todos. O vereador menciona ainda que hoje houve convocação do PC e reconhece que é importante dar respostas à sociedade e aos vereadores, destacando que há demandas a serem tratadas. Parabeniza o secretário PC, destacando sua atuação nas ações voltadas ao município. Relata experiências em Curitiba, onde fez diversas ligações relatando problemas que foram prontamente resolvidos, sem pendências. Também parabeniza o Carlos Cachão, destacando o trabalho diante das demandas do município, que são muitas e variam conforme as condições climáticas, como chuvas e períodos de seca. Afirma que suas cobranças são feitas diretamente ao prefeito e, muitas vezes, também por meio de ligações em horários diversos, inclusive à noite e aos domingos, ressaltando que as demandas são atendidas e resolvidas. Em alguns casos, quando o problema é mais complexo ou já passou por secretarias, ele acaba chegando diretamente ao prefeito, sendo também solucionado. Afirma que acredita que outros vereadores passam por situações semelhantes, em que demandas são resolvidas tanto pelo prefeito quanto pelas secretarias competentes. Ressalta que eventuais falhas de comunicação ou falta de entendimento entre o Executivo e alguns vereadores podem ocorrer, mas atribui isso à falta de diálogo e conversa, classificando como situações naturais entre situação e oposição. Reforça que, em sua atuação, pode votar a favor, contra ou até se abster, dependendo da relevância dos projetos, sempre justificando suas posições quando necessário. Afirma que esse tipo de dinâmica sempre existiu desde o início de sua trajetória política e continuará acontecendo. Ao final, parabeniza todos os vereadores pelo trabalho em prol da sociedade e deseja ao presidente uma semana abençoada, destacando a importância da chuva, que traz benefícios, apesar de eventuais dificuldades. Finaliza desejando que Deus proteja a todos. O vereador **Professor Luciano** faz uso da palavra e solicita permissão para usar a Tribuna. A permissão é



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

concedida pelo presidente. O vereador observa as demandas da sessão e diz que costuma tirar suas próprias conclusões a partir do que acompanha. Em seguida, relembra uma fala atribuída ao deputado Ulisses Guimarães, destacando sua trajetória como um dos principais nomes da política brasileira e um dos autores da Constituição de 1988. Relata que, em uma ocasião, uma senhora teria afirmado que não votaria mais em deputados, alegando que “só havia corruptos, ladrões e bandidos”. Segundo o vereador, Ulisses Guimarães respondeu que aquilo não estava totalmente errado, pois de fato existem pessoas com diferentes condutas no meio político, mas também existem pessoas competentes. O vereador reforça a ideia de que o Congresso Nacional é uma “aferição da sociedade”, onde estão representados todos os tipos de cidadãos: os sérios, os não tão sérios, os comprometidos e os não comprometidos. Afirma que isso ocorre porque o Congresso representa a sociedade como ela é. Destaca ainda que quem representa o povo brasileiro é o Congresso Nacional, e não o presidente da República, assim como, no âmbito municipal, quem representa o povo de Barbosa Ferraz são os vereadores, enquanto o prefeito representa o município. Afirma que a Câmara Municipal também funciona como uma “aferição” da cidade, refletindo tudo o que existe na sociedade local. Usa como comparação o processo de aferição de grãos em cooperativas, citando a Coamo, onde uma amostra representa toda a carga para análise de qualidade e umidade. Dessa forma, reforça que o trabalho legislativo também funciona como uma amostragem da realidade social. O vereador comenta ainda sobre a questão de ser oposição, situação ou líder do prefeito, afirmando que não é apegado a cargos, mesmo aqueles pelos quais já foi remunerado, e menos ainda aos que exerce por indicação ou confiança política. Afirma que não se considera totalmente adequado para exercer o cargo de líder do prefeito, destacando que sua experiência política lhe ensina que nada deve ser defendido de forma extrema, nem atacado de forma absoluta, e que o bom senso deve prevalecer. Explica que a principal diferença entre ele e os vereadores da oposição é que, quando precisa tratar de assuntos mais delicados com o prefeito, prefere fazê-lo de forma pessoal, e não pela tribuna. Ressalta que não se coloca como superior nem à oposição nem à situação, e que suas demandas junto aos eleitores são tratadas diretamente com eles. O vereador menciona o deputado Ricardo Barros, citado pelo vereador Zé Augusto, afirmando que considera seu deputado federal uma referência política em termos de resultados. Destaca a trajetória do parlamentar, mencionando mandatos, cargos e articulações políticas, e afirma que, ao buscar grandes obras e projetos para o município como o santuário e a reforma do hospital, é necessário contar com um deputado forte que viabilize recursos. Afirma que, para ele, a política deve ser orientada por resultados e não



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

apenas por posições políticas de oposição ou situação. Diz que sua prioridade é entregar resultados para a população. Cita ainda experiências de mandatos anteriores, como a instalação de estruturas públicas na cidade, destacando sua atuação ao longo da vida política. Reforça que o resultado é o objetivo final da ação política e também da vida cotidiana, usando exemplos do trabalho no campo e na produção para ilustrar sua ideia. Conclui afirmando que seu apoio ao deputado Ricardo Barros se baseia na capacidade de entrega de resultados, independentemente de posicionamentos políticos. Entende que a menção feita pelo vereador José Augusto foi elogiosa, destacando o desempenho político do deputado. Finaliza agradecendo e desejando uma boa semana a todos. O vereador **Valdecir José Moretti** pede permissão para usar a tribuna. Com a permissão concedida pelo presidente, faz uso da palavra. De volta à tribuna, o vereador afirma que, ao falar anteriormente, estava se referindo à própria pessoa, e não a terceiros. Relata que, no início de sua atuação política, esteve ao lado do prefeito desde o início da gestão, destacando que “estava junto, ao lado”, e que, durante cerca de dez meses, acredita que o diálogo foi a melhor opção para se alcançar resultados. Afirma que, quando as ideias não coincidem, cada um segue seu caminho, o que considera normal na política, onde existem vereadores de situação e de oposição, e mudanças de posicionamento ao longo do tempo. Explica que, enquanto esteve alinhado ao prefeito no início, algumas demandas eram atendidas, ainda que parcialmente, mas que desejava mais atenção, especialmente para a área rural, que, segundo ele, estava sob sua responsabilidade e cobrança. Afirma que, com o afastamento político, a situação teria se tornado mais difícil e mais complicada, relatando dificuldades no atendimento de demandas. Cita o secretário PC, afirmando, em sua avaliação pessoal, que teria sido um dos mais difíceis de diálogo no período em que esteve na base, alegando demora no retorno de demandas. Também comenta sobre o secretário Márcio, afirmando que reconhece seu esforço e boa vontade no atendimento, mas destaca que muitas vezes há limitações devido à disponibilidade de maquinário e estrutura. Afirma que compreende as dificuldades administrativas, mas mantém suas críticas quanto à demora no atendimento de algumas solicitações. O vereador ressalta que suas declarações dizem respeito à sua experiência pessoal, esclarecendo que não está se referindo a nenhum outro vereador e nem fazendo insinuações sobre recebimento de benefícios, como caçamba ou caminhão de terra. Reforça que está falando exclusivamente de sua vivência, e que, após sua mudança de posicionamento político, passou a enfrentar mais dificuldades no atendimento de suas demandas. Afirma ainda que, caso retorne a ser atendido com mais frequência, entende que precisará moderar o nível de suas cobranças, mas reconhece o contexto atual da



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

gestão municipal. Relata que a situação política e administrativa no município, em sua visão, não está fácil, e menciona que tem recebido críticas e até ameaças nas redes sociais por apoiar ou interagir com determinados conteúdos. Afirma que, mesmo diante disso, continua sendo cobrado por sua atuação como fiscalizador, o que considera parte do papel do vereador, embora reconheça que essa função pode gerar incômodos. Diz que também não gosta da figura do fiscal quando aplicada a si, mas que entende que faz parte do sistema e deve ser respeitado. Cita sua atuação na agricultura familiar, relatando que já forneceu produtos ao município por mais de dez anos, especialmente sucos de maracujá para a merenda escolar, por meio de compra direta e associação. Afirma que, mesmo após assumir o mandato de vereador, continuou participando de associações e fornecendo produtos dentro das regras legais, ressaltando que não há impedimento desde que não haja vínculo direto com a gestão pública. Declara que não esconde sua trajetória e que sua vida pode ser verificada por qualquer pessoa interessada, inclusive em associações e registros contábeis. Afirma que respeita opiniões contrárias e que compreende o jogo político, incluindo críticas e até eventuais processos, caso ocorram, dizendo que todos têm direito à defesa. Relata que houve ações da gestão na região do Paraíso do Sul, como limpeza de ponte e manutenção de estradas, reconhecendo como positiva a decisão de priorizar alguns pontos críticos. No entanto, pondera que, em sua visão, o ideal seria priorizar as áreas mais críticas, onde mais pessoas estariam sendo afetadas. Afirma que, embora tivesse uma opinião diferente sobre a ordem dos serviços, respeita a decisão do prefeito, destacando que ele é quem detém a responsabilidade administrativa e a caneta na mão. Conclui dizendo que, se estivesse no lugar do prefeito, teria priorizado outros pontos, mas reforça que respeita a decisão tomada. Finaliza desejando boa noite a todos e uma excelente semana. O presidente **André de Souza** faz uso da palavra e, em suas considerações finais, agradece a Deus e às pessoas que acompanham a sessão presencialmente e também pelo aplicativo. Deixa registrado um convite para o 9º Arraiá do Colégio Estadual de Ourilândia, que será realizado no dia 4 de julho de 2026, às 19h. Em seguida, salienta três pontos. O primeiro ponto refere-se ao vereador Valdir e à questão do projeto de lei do trânsito. O presidente afirma que o projeto realmente foi encaminhado a esta Casa, mas que foi necessário o veto devido a algumas inconsistências. Reconhece que alguns vereadores não apreciam a prática de vetar projetos, porém ressalta que, naquele momento, a medida se fez necessária. Informa que agora o projeto está sendo novamente regulamentado, em alinhamento com o Executivo, para que possa ser colocado em prática de forma mais adequada e benéfica a todos. Afirma que em breve a matéria retornará a esta Casa para votação, de forma mais ajustada e



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

eficiente. O segundo ponto trata da resposta da convocação do secretário Paulo Peternelli. O presidente informa que o secretário encaminhou uma resposta, a qual já está com o setor jurídico para análise e encaminhamento das providências cabíveis. Afirma que foi solicitado um prazo e que será verificado no regimento interno se o mesmo foi respeitado, para então dar o devido retorno. Sobre o caso do secretário Paulo Peternelli PC, o presidente comenta que ele tem sido alvo de críticas, mencionando a expressão “pancadas” relacionada à falta de diálogo. Afirma que, muitas vezes, discursos mais firmes feitos na tribuna têm como objetivo contribuir para a melhoria do trabalho do secretário, ressaltando que se trata de uma oportunidade importante para quem ocupa a função. Reforça que não há intenção de prejudicar o secretário, mas sim de colaborar para que ele possa melhorar sua atuação, já que o secretariado funciona como um “para-choque” da gestão, e seu desempenho impacta diretamente o prefeito. Reconhece que a pasta de obras é complexa e historicamente enfrenta dificuldades no município, mas destaca que suas observações têm caráter construtivo, visando a melhoria do serviço público. Afirma ainda que acredita que o diálogo é essencial, defendendo que, muitas vezes, um mau acordo é melhor do que uma boa briga. Por fim, deseja uma semana abençoada a todos, pede que Deus ilumine a população com suas bênçãos. Nada mais havendo a ser tratado, declarou encerrada a sessão do dia 22 de junho de 2026. Eu, Sirley Montilia de Sá, Técnica de Administração Legislativa, lavrei a presente ata que será assinada pelo presidente e primeiro secretário.

André de Souza
Presidente

Valdecir José Moretti
Primeiro Secretário